

Professores mexicanos contra “privatização encoberta da educação”

Professores mexicanos saíram à rua para protestar contra o que consideram ser uma “privatização encoberta” da educação.

A manifestação convocada dia 15 de Fevereiro, pelo Sindicato Nacional de Trabalhadores da Educação, no Estado mexicano de Oaxaca foi reprimida pela polícia e originou 18 feridos.

Entretanto, foi aberto um inquérito para apurar se a polícia agiu de forma abusiva. Os professores pretendiam denunciar o que consideram ser uma privatização encoberta da educação, mas foram reprimidos no momento em que tentaram participar numa cerimônia oficial motivada pela visita do presidente do país Felipe Calderón, à capital do Estado.

Recorde-se que em 2006, os professores de Oaxaca protagonizaram uma greve sem precedentes que paralisou a cidade durante vários meses e que se iniciou para exigir um aumento salarial tendo em conta o custo de vida da zona onde lecionavam.

Mas logo a manifestação dos professores se transformou num protesto generalizado contra o governador Ulisses Ruiz, do Partido Revolucionário Institucional, ao qual se juntou grande parte da população da cidade (de 600 mil habitantes), organizadas na Associação Popular do Povo de Oaxaca, que ainda se mantém activa.